

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**GISELLE DOS SANTOS DE CARVALHO**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA O DO TURISMO DE BASE  
COMUNITÁRIA NO MUNICÍPIO DE RAPOSOS/MG.**

**BELO HORIZONTE**  
**Dezembro de 2017**

GISELLE DOS SANTOS DE CARVALHO

**PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO  
DE BASE COMUNITÁRIA NO MUNICÍPIO DE RAPOSOS/MG.**

Projeto de Intervenção apresentado ao Centro de Capacitação e Pesquisas em Projetos Sociais da Universidade Federal de Minas Gerais, como trabalho de conclusão do curso de Especialização em Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos Sociais em Áreas Urbanas.

Orientadora: Professora Doutora Danielle  
Cireno Fernandes.

BELO HORIZONTE  
Dezembro de 2017

GISELLE DOS SANTOS DE CARVALHO  
**PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO  
DE BASE COMUNITÁRIA NO MUNICÍPIO DE RAPOSOS/MG.**

Projeto de Intervenção apresentado ao Centro de Capacitação e Pesquisas em Projetos Sociais da Universidade Federal de Minas Gerais, como trabalho de conclusão do curso de Especialização em Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos Sociais em Áreas Urbanas.

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

---

Profa. Dra. Danielle Cireno Fernandes  
Universidade Federal de Minas Gerais

---

Alexandre Nogueira

---

Clarice Libano

Belo Horizonte, 05 de dezembro de 2017

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pela oportunidade de fazer a pós-graduação em uma instituição de ensino como a UFMG, foi pela fé que me inscrevi e consegui concluí-la, em um período difícil da minha vida não teria conseguido chegar até o fim se não tivesse me apoiado Nele. Foi Ele também quem me deu a oportunidade de trabalhar de forma autônoma na PAPUM Escola de Circo junto com minha irmã Natalia a qual também agradeço muito pela amizade, amor e paciência, se não fosse dessa forma talvez não tivesse tempo ou recursos para me dedicar ao curso.

## RESUMO

O turismo de base comunitária vem criando formas de incentivo e inclusão social através de propostas que considerem os anseios da população, levando à melhoria na qualidade de vida e ao bem-estar social, com isso, o turismo pode ser colocado como uma atividade saudável e coerente com a dinâmica da vida do local em que se instala contribuindo com o desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade de forma sustentável estimulando sua participação. Quando a população não está envolvida no desenvolvimento do lugar como destino turístico e não faz parte das tomadas de decisão no âmbito do planejamento, desenvolvimento e gestão participativa, a atividade tende a crescer de forma desordenada ignorando sua qualidade de vida, visando somente os interesses de poucos envolvidos no *trade* turístico, entre outros fatores que amplificam os impactos sociais, econômicos e ambientais negativamente. Sem o envolvimento da população a descontinuidade política é outro agravante no processo de desenvolvimento de um destino, pois quando a atividade depende somente das iniciativas públicas pode deixar de ser uma das metas de gestão e estar sujeita ao descaso. Acreditando nessa colocação foi pensado no caso do município de Raposos que está situado na Região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, e que é integrante de dois consagrados circuitos, o Circuito do Ouro e o Estrada Real, que exploram seu contexto histórico-cultural e caminham em acordo com as políticas públicas de turismo fundamentadas na regionalização e descentralização, mas mesmo fazendo parte desses projetos e tendo potencial não só histórico cultural como paisagístico natural, Raposos ainda não se estabeleceu como destino. É a partir dessa premissa que surge a proposta de um projeto de intervenção voltado para o desenvolvimento do turismo no município que possa servir como um norteador para o engajamento da comunidade em buscar seus próprios instrumentos de preservação, valorização e desenvolvimento, gerando mudanças sociais, econômicas e culturais, assim, potencializando a cidade como destino a partir da mobilização e motivação da comunidade.

Palavras-chave: Turismo de base comunitária, projeto de intervenção social, sustentabilidade.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>GRÁFICO 1:</b> COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE 2010. FONTE: ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, RAPOSOS. TRABALHO.	20
<b>GRÁFICO 2:</b> DISTRIBUIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO FORMAIS POR SETOR DE ATIVIDADES NO MUNICÍPIO EM 2004 E 2010. FONTE: BOLETIM MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME. PANORAMA MUNICIPAL – MERCADO DE TRABALHO.....	21
<b>FIGURA 1:</b> PONTOS TURÍSTICOS DE RAPOSOS. FONTE: GUIA TURÍSTICO DE RAPOSOS .....	24
<b>FIGURA 2:</b> PROGRAMAS. FONTE: PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE RAPOSOS 2011/2021. ....	26
<b>FIGURA 3:</b> ÁRVORE DE PROBLEMAS. ....	27
<b>FIGURA 4:</b> ÁRVORE DE OBJETIVOS.....	28

## **LISTA DE TABELAS**

<b>TABELA 1: MARCO LÓGICO. PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE RAPOSOS/MG .....</b>	<b>40</b>
--	-----------

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

<i>ACO</i>	<i>Associação Circuito do Ouro</i>
<i>ARTES</i>	<i>Associação Raposense de Turismo e Sustentabilidade</i>
<i>MDS</i>	<i>Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome</i>
<i>OMT</i>	<i>Organização Mundial de Turismo</i>
<i>PIVIC</i>	<i>Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica</i>
<i>PMTR</i>	<i>Plano Municipal de Turismo de Raposos 2011/2021</i>
<i>UFOP</i>	<i>Universidade Federal de Ouro Preto</i>

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>14</b>
<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>18</b>
<i>OBJETIVO GERAL .....</i>	<i>18</i>
<i>OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</i>	<i>18</i>
<b>DIAGNOSTICO .....</b>	<b>20</b>
<i>ÁRVORE DE PROBLEMAS.....</i>	<i>26</i>
<i>ÁRVORE DE OBJETIVOS .....</i>	<i>28</i>
<b>PROPOSTA DE INTERVENÇÃO .....</b>	<b>29</b>
<b>MARCO LÓGICO.....</b>	<b>36</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>41</b>
<b>REFERENCIAS.....</b>	<b>42</b>

## INTRODUÇÃO

O turismo tem sua essência nas relações sociais, sendo, hoje, um dos mais expressivos fenômenos da sociedade. Ele também se expande sob outras esferas, inclusive a mercadológica, representando economicamente um grande potencial para o desenvolvimento mundial. Segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT) “o turismo compreende as atividades desenvolvidas pelas pessoas ao longo de viagens e estadias em locais fora de seu enquadramento habitual, por um período inferior a um ano, para fins recreativos, de negócios, e outros”.

Barreto, Burgos e Frenkel (2003, p.12) consideram que:

O turismo é um fenômeno social que não acontece num vazio, mas numa sociedade em funcionamento, e ele é, por sua vez, consequência da dinâmica desta. O turismo é afetado por condicionantes culturais, geográficas, políticas, econômicas e legais, nos âmbitos nacional e internacional.

Em muitos destinos turísticos são desenvolvidas ações para estimular a atividade e ao mesmo tempo a preservação do patrimônio, porém essas ações – em sua maioria – são realizadas apenas nas áreas centrais voltadas para o *trade* turístico, em detrimento à população local.

A forma de se pensar o turismo levando em conta a preservação carrega um discurso sobre a produção de uma atividade com vínculo econômico porém sustentável, considerado como um modelo correto que equilibra o desenvolvimento e a conservação dos recursos.

O conceito de sustentabilidade está ligado a três fatos importantes: qualidade, continuidade e equilíbrio. De uma maneira ou de outra o turismo sustentável é definido como modelo de desenvolvimento econômico projetado para: Melhorar a qualidade de vida da população local, das pessoas que vivem e trabalham no local turístico; Prover experiência de melhor qualidade para o visitante; Manter a qualidade do meio ambiente da qual depende a população local e os visitantes; A efetivação de aumento dos níveis de

rentabilidade econômica da atividade turística para os residentes locais; Assegurar a obtenção de lucros pelos empresários turísticos. Em suma, o negócio turístico tem de ser rentável, caso contrário, os empresários esquecerão o compromisso de sustentabilidade e o equilíbrio será alterado. (OMT, 2001, p.246)

A confecção de um turismo sustentável deve ser fundamentada em acordo com um planejamento eficaz que permita a participação da principal interessada, a comunidade local, que é a primeira a ser afetada com os impactos da atividade turística. De acordo com a OMT (2001, p.257) “quando o turismo é planejado, levando-se em conta o meio ambiente e a população local, ele pode ser um fator importante na conservação do meio ambiente.” A preocupação com o ato de conservar garante ao destino alta qualidade no desenvolvimento e uso do turismo, e isso acontece em todas as perspectivas, até mesmo nas econômicas.

A atividade turística quando é desenvolvida com sua base na comunidade propõe alternativas que valorizam pessoas e produzem cultura, criando formas de incentivo e inclusão social através de propostas que considerem os anseios da população local, levando à melhoria na qualidade de vida e ao bem-estar. O turismo pode ser colocado, assim, como uma atividade saudável e coerente com a dinâmica da vida do local em que se instala contribuindo com o desenvolvimento cultural e social da comunidade estimulando sua participação.

Existe um grande consenso de que as etapas de planejamento, monitoramento e avaliação de um programa ou projeto têm a sua atividade mais valiosa quando se considera, no desenvolvimento dessas etapas, a participação organizada dos beneficiários da intervenção ou empreendimento público. (BENI, 2006, p.139)

MURTA (2002, p.140) afirma que “só uma comunidade consciente e engajada na preservação de seu patrimônio, como recurso de seu desenvolvimento econômico no presente, pode enfrentar as demandas do turismo sem ser engolida por ele no futuro.” Essa explanação deixa clara a necessidade da participação social para que não ocorra como problema o desenvolvimento desordenado do turismo gerando relações antagônicas com a

comunidade receptora, muitas vezes marginalizada dos centros turísticos, pelo não reconhecimento de seu papel como principal agente para o desenvolvimento do destino na difusão e preservação do seu patrimônio.

O município de Raposos está situado na Região metropolitana de Belo Horizonte, seu território possui limites com os municípios de Rio Acima, Nova Lima, Sabará e Caeté, segundo dados do IBGE (Censo Demográfico 2010). De acordo com a mesma fonte a população residente no município é de 15.342 habitantes, sendo que destes, 99% residem em área urbana e os demais em área rural (região conhecida como Cândidas).

Sobre sua influência em turismo, Raposos é município integrante de dois consagrados circuitos, o Circuito do Ouro e o Projeto Estrada Real, que exploram seu contexto histórico-cultural e caminham em acordo com as políticas públicas de turismo fundamentadas na regionalização e descentralização que são conceitos favoráveis para o bom planejamento e gestão. Esses conceitos foram desenvolvidos como forma de facilitar o estudo e efetivação da atividade em cada espaço pré-definido lidando com questões específicas que afetam esse espaço devendo funcionar em harmonia com o plano nacional, porém sem ultrapassar os limites e condições locais como também enfatizar a importância da participação popular. Assim as políticas de turismo vêm exigindo novas posturas e estratégias em sua gestão, como mudanças de relacionamento entre as esferas do poder público e sociedade para negociação, acordo, planejamento e organização social.

O turismo regional pode ser visto como uma iniciativa que, visa promover o potencial turístico de uma região suscitando a aproximação de interesses, fortalecendo empreendimentos já existentes, oportunizando opções de roteiros integrados de turismo, com o suporte na prestação de serviços. Há uma forte tendência, no turismo regional, em organizar os espaços de uma maneira integrada, de forma a compor um produto completo e desenvolver um diferencial mercadológico. Os municípios devem estar integrados e, trabalhar os produtos turísticos da região com o intuito de construir um produto coeso, que atenda as expectativas do mercado. Assim, juntamente com a participação da comunidade e a parceria entre o poder público e o privado, devem ser elaborados roteiros integrados/regionais de turismo. (DREHER e SALINI, 2008, p.2).

Mesmo fazendo parte desses projetos com iniciativas para promoção turística regional e tanto potencial não só histórico cultural como paisagístico

natural, Raposos ainda não se estabeleceu como destino turístico. É a partir dessa premissa que surge a proposta de um projeto de intervenção voltado para o desenvolvimento do turismo em Raposos que serve como um norteador para o engajamento da comunidade em buscar seus próprios instrumentos de preservação, valorização e desenvolvimento, gerando mudanças sociais, econômicas e culturais, assim, potencializando a cidade como destino a partir da mobilização e motivação da comunidade. Pois quando a população não está envolvida no desenvolvimento do destino, e não faz parte das tomadas de decisão a atividade tende a crescer de forma desordenada ignorando a qualidade de vida e o bem-estar de todos os envolvidos.

Esse projeto foi pensado e estruturado de forma que a população seja envolvida em toda sua construção e é totalmente dependente de seu engajamento e participação.

## JUSTIFICATIVA

O interesse em desenvolver um projeto de intervenção direcionado ao turismo na cidade de Raposos surgiu a partir do trabalho “O Circuito do Ouro como Instrumento Turístico para a Formação de uma Identidade Cultural”, realizado para o Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC) na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) em 2012. Nesse trabalho foram estudadas as cidades de Ouro Preto, Mariana, Sabará, Nova Lima e Raposos que integram o Circuito do Ouro. Foram aplicados questionários abordando questões sobre turismo e identidade, entre os meses de setembro de 2012 e março de 2013, sempre aos finais de semana. A escolha dessas cidades entre as outras do circuito foi feita pensando na conformidade dos dados ao considerar cidades que apesar de possuírem o mesmo contexto histórico, apresentavam parâmetros diferentes de práticas do turismo, e também, por comparação das cidades que são mais referenciadas em estudos turísticos sobre o Circuito com as que são pouco, como o caso de Raposos.

Tratando de uma pesquisa qualitativa com questões abertas, fechadas e de múltipla escolha, foram aplicados na ocasião trinta questionários por cidade, totalizando uma amostra de cento e cinquenta entrevistados. O questionário foi reformulado por três vezes. A princípio eram para ser aplicados cem questionários por cidade, a primeira versão foi como teste com a aplicação de pelo menos cinquenta entrevistas em Ouro Preto. Logo foi abreviado vinculando algumas questões formando a segunda versão que foi concluída nas cidades de Ouro Preto e Mariana com cem entrevistas, como os resultados se mostraram repetitivos, achou-se necessário diminuir o número de questionários a ser aplicados reduzindo também o número de questões partindo para a versão final.

Com os resultados foi notório o anseio da população de Raposos para o desenvolvimento do turismo na cidade como também sua insatisfação pela forma da qual vem acontecendo. Baseado nesses resultados, entende-se a

relevância da criação de projetos que tenham a capacidade de criar bases e diretrizes para o desenvolvimento do turismo na cidade através da ação participativa, incentivando a população local a buscar seus próprios instrumentos de proteção e desenvolvimento social.

Tratando de mobilização social, o Plano Diretor do Município de Raposos (Lei 976/06), foi elaborado com a participação de representantes da prefeitura, sociedade civil, como de associações, organizações e representantes de bairros, da COPASA e da ANGLOGOLD, e reflete os anseios da comunidade colocando o turismo como a principal alternativa para melhoria da economia, valorização da cultura e preservação do meio ambiente. O Plano Diretor propôs diretrizes específicas para o turismo revelando a consciência do caminho que devem seguir para o desenvolvimento econômico da cidade.

Entre os anos de 2010 e 2012, na gestão do prefeito Nélcio Duarte Neves, o turismo teve consideráveis avanços em Raposos. A contratação de uma turismóloga, Tatiana Pessoa Geckler, como gestora demonstrou o interesse em fortalecer o município dentro do cenário turístico. Nesse período varias iniciativas foram tomadas para o desenvolvimento do município como destino, através de parcerias e apoio que incentivaram o andamento de todos os processos. De maior importância foi a realização de consultoria especializada com a Associação Circuito do Ouro (ACO) para capacitar e sensibilizar os participantes à confecção do Plano Municipal de Turismo de Raposos (PMTR) e confecção de materiais de publicidade como o guia turístico do município.

O PMTR foi uma grande iniciativa que incentivou a mobilização social contando com a participação do Conselho Municipal de Turismo, da Divisão de Turismo e de representantes da sociedade civil organizada, foram estabelecidos programas que agregaram projetos e ações de acordo com o escopo temático para o fomento do turismo, alguns desses projetos e ações foram realizados e tiveram resultados positivos durante a ocasião, mas ainda é preciso um novo estudo para dizer se algum teve efeito permanente em benefício para a população.

A descontinuidade política agrava ainda mais todos os problemas enfrentados em Raposos em relação ao turismo além de ter efeito retroativo aos passos já dados. Apesar de todas as iniciativas, o grande problema é que ainda assim não acontecem ações efetivas que motivem a população a perceberem seu legado e incentivem sua mobilização para o desenvolvimento do turismo local, também faltam ações para controlar os impactos de uma atividade desordenada recorrente no município, que acaba atraindo um público não muito desejado, pois não movimenta a economia, não possui uma relação interativa com a cidade e ainda degrada o meio ambiente, gerando medo e insatisfação na população.

Esse projeto de intervenção é fundamentado por ações que propõem promover a mobilização social e fazer com que a comunidade, entenda o seu papel em resguardar a cultura, a tradição, o ambiente e a identidade local, e assim participar ativamente na construção do destino e trazer melhorias a cidade.

O foco das ações é envolver a população no desenvolvimento turístico de Raposos incentivando seu protagonismo e sua autonomia produtiva, com o trabalho de conscientização e preservação do patrimônio. Pretende levar a população a conhecer seu município e valorizar o seu legado, tem como uma das propostas a educação patrimonial a ser desenvolvida com a realização de palestras, visitas guiadas, a realização de uma gincana cultural com a finalidade de levantamento de dados revelando o que a própria população valoriza como identidade local, resultando na confecção de um inventário turístico.

A ação principal do projeto é a criação de um espaço de fomento ao turismo, para que a participação popular aconteça de forma organizada favorecendo a articulação e o engajamento social, como uma entidade sem fins lucrativos, a Associação Raposense de Turismo e Sustentabilidade (ARTES) virá para promover a cultura e o turismo da cidade de forma colaborativa e consciente. Esse espaço também funcionará como fonte geradora de informação e troca de saberes, oferecendo treinamento, além de palestras e capacitação que incentivem o empreendedorismo e a qualidade em serviços,

favorecendo a geração de renda e validando o desenvolvimento turístico, econômico e cultural no município, esse espaço será aberto a toda população como boa prática de economia solidária valorizando o bem-estar e a qualidade de vida da população como a preservação e valorização de todo o município como lugar simbólico.

Como promotor do turismo o espaço também será aberto para debates sobre o desenvolvimento local, procurando meios de atingir as metas e seguir as diretrizes do Plano Diretor como do PMTR no que tange ao desenvolvimento local, além de funcionar como agência de receptivo e posto de informações turísticas com participação ativa da comunidade.

Para viabilizar o projeto é muito importante estabelecer parcerias, como a captação de apoio e patrocínio, a princípio serão buscadas relações com instituições que já abraçaram o desenvolvimento da atividade turística no município anteriormente, como na elaboração do plano diretor e do PMTR, podendo ser citados a Prefeitura, as escolas públicas, Guarda de Congado de Nossa Sra. do Rosário, APAE, Sociedade São Vicente de Paula, Associação de Moradores do Vila Vitória, Varela, Matadouro, Várzea do Sítio, Morro das Bicas, Recanto Feliz, Ribeirão da Prata, Cândidas, Vila Real, Água Limpa, Novo Horizonte, Galo, Ponte de Ferro, Associação Circuito do Ouro, SINE, CRAS, Sistema FIEMG, Sistema FECOMÉRCIO-MG, a ANGLO GOLD que possui um trabalho com os artesãos locais com a AARP, entre mineradoras e empresas com interesse em investir em ações de responsabilidade social na região. Esse projeto poderá também ser inscrito como proposta cultural e/ou social na modalidade de incentivo fiscal.

## **OBJETIVOS**

### ***Objetivo Geral***

O Projeto visa envolver a comunidade no desenvolvimento turístico de Raposos incentivando seu protagonismo e a autonomia produtiva de instrumentos para reconhecimento, preservação e valorização do patrimônio natural e cultural do município, assim fortalecer as políticas pública através de um dialogo colaborativo que considere os anseios da população, proporcionando melhoria na qualidade de vida, bem-estar social e geração de renda a partir de uma economia solidária e sustentável.

### ***Objetivos Específicos***

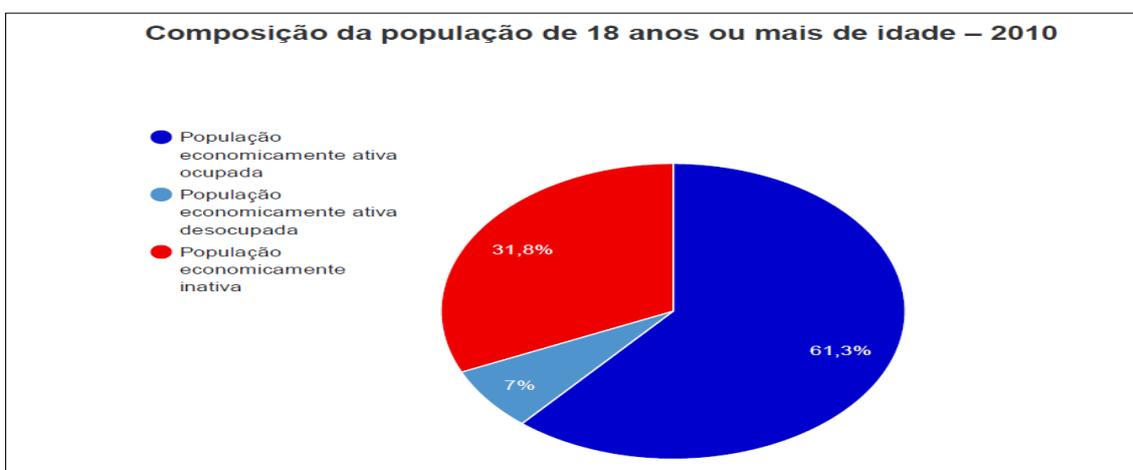
- Criação de um espaço de fomento ao turismo, que irá reunir um conjunto de iniciativas a partir de um planejamento participativo, envolvendo a comunidade na recuperação do município de Raposos como lugar simbólico, levando a valorização e preservação do patrimônio a partir da ideia de manutenção da própria identidade entre a população autóctone;
- Levantamento do Patrimônio histórico cultural e natural de Raposos através de uma atividade interativa que promova a mobilização criativa da população e a valorização da identidade local além de pesquisas sobre demanda e oferta turística;
- Desenvolver cursos para a população que estimule o empreendedorismo, como nas áreas de alimentação, artesanato, bioconstrução, agricultura familiar, fitoterapia e hospedagem, como palestras sobre ecoturismo, patrimônio e meio ambiente;

- Funcionamento de um ponto de apoio ao turista como agência receptiva e de informações, e um ponto de apoio ecológico, para conscientização, proteção e fiscalização ambiental nos atrativos naturais;
- Produção e implantação de aparelhamentos de comunicação criativos como placas de sinalização turística e ambiental, lixeiras, mapas interpretativos de trilhas, e guia turístico de atrativos culturais e naturais da cidade;
- Empoderamento da população para dialogar e persuadir frente ao poder público.

## DIAGNOSTICO

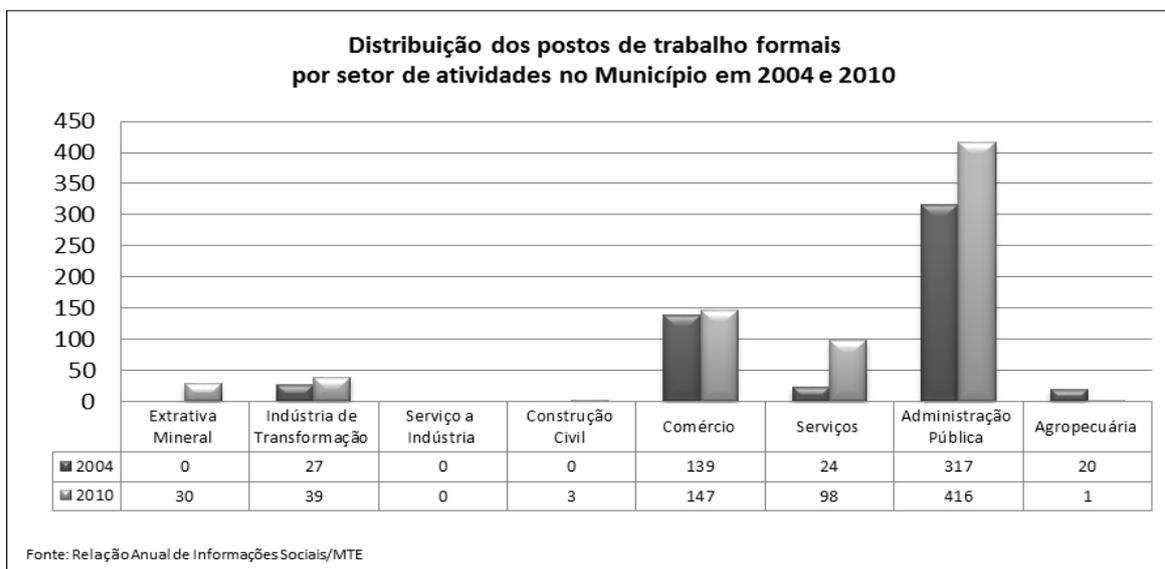
O município de Raposos integra dois importantes circuitos turísticos o Circuito do Ouro e o projeto Estrada Real e mesmo fazendo parte desses projetos de promoção turística regional e tendo potencial não só histórico cultural, mas também paisagístico natural o município ainda não se estabeleceu como destino e não se desenvolve economicamente dentro desse setor, isso é facilmente observado quando analisamos a quantidade de oportunidades de empregos formais gerados que são diretamente ligados ao turismo.

Segundo os dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) de 2010, o mercado de trabalho formal no município em 2010 totalizava 734 postos, o município de Raposos possui uma população estimada em 16.312 habitantes distribuídos em uma área de 72,2 km<sup>2</sup>, apesar das cidades de Belo Horizonte e Nova Lima serem responsáveis por uma grande absorção de mão de obra de residentes de Raposos, pode se constatar que a quantidade de postos formais de trabalho no município são poucos pelo tamanho de sua população. O gráfico abaixo mostra que há ainda uma taxa de população economicamente inativa relativamente alta, revelando a necessidade de criar novas alternativas econômicas como fonte de geração de emprego e renda no município.



**Gráfico 1:** Composição da população de 18 anos ou mais de idade 2010. Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, Raposos. Trabalho.

Dos postos de trabalho o setor público é o com maior volume de empregos formais com 416 postos de trabalho, seguido pelo setor de Comércio com 147 postos em 2010. Somados, estes dois setores representavam 76,7% do total dos empregos formais do município.



**Gráfico 2:** Distribuição dos postos de trabalho formais por setor de atividades no Município em 2004 e 2010. Fonte: Boletim Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Panorama Municipal – Mercado de Trabalho.

Das atividades em serviços que influenciam diretamente no desenvolvimento do turismo, as vagas são em sua maioria de caráter informal. De acordo com o PMTR a cidade possui:

- Em hospedagem: 2 meios de hospedagens de âmbito familiar, sendo um rural e outro urbano com um total de 11 quartos e 35 leitos, gerando 2 empregos diretos e 3 temporários<sup>1</sup>;
- Em alimentação: 6 restaurantes, 56 bares, 15 Lanchonetes, 2 pizzarias e 4 sorveterias, a maioria dos estabelecimentos informais, mas que geram em torno de 100 empregos permanentes;
- Em transporte: 3 empresas de transportes coletivos, com 38 funcionários permanentes, que prestam serviços diariamente sendo para viagens

<sup>1</sup> O PMTR foi elaborado em 2012 a partir de um diagnóstico que resultou em um inventário turístico, no ano haviam projetos de novos meios de hospedagem sendo construídos, mas não se concretizaram até o momento segundo informações da secretaria de educação e cultura.

turísticas, passeios e escolares, não possui uma agência de taxi, mas possui 5 taxis privados, que funcionam em horário comercial;

- Em Lazer e entretenimento: 2 clubes para eventos e festas, 4 quadras para esportes, 3 praças para realização de festas religiosas, culturais e eventos em geral, 5 salões de festas, gerando vagas apenas de cunho temporários. O município possui um cinema que é somente utilizado para eventos, como festival de danças e formaturas, entre outros serviços e equipamentos a cidade possui ainda 2 empregos permanentes e 15 temporários;
- Em Eventos: A cidade possui 2 eventos inventariados o *July Fest* e a Festa do Cavalo, esses eventos geram 42 empregos permanentes e 40 empregos temporários.

Contudo, desenvolver o município como destino turístico pode ser uma ótima alternativa para a economia local, mas para isso se faz necessário o envolvimento da população para entender suas reais necessidades e interesse pela atividade, somente com a sua conscientização será possível inibir possíveis impactos indesejados. Tanto o Plano Diretor de 2006 quanto o Plano Municipal de Turismo de Raposos de 2012 enfatizam a importância da participação popular para o desenvolvimento da atividade turística no município, na confecção dos dois documentos essa participação foi considerada e seus anseios para o fomento do turismo foi evidente, reconhecendo principalmente o seu forte potencial ecoturístico. Como confirmação e resposta a essa afirmativa, foram realizadas entrevistas junto à comunidade no ano de 2012 para o trabalho “O Circuito do Ouro como Instrumento Turístico para a formação de uma Identidade Cultural”, os resultados revelaram como a própria população entende a importância do desenvolvimento do turismo para seu município.

Em Raposos a comunidade enfatizou as potencialidades da cidade, principalmente ao que se refere aos atrativos naturais como a valorização das cachoeiras e trilhas, como o público da pesquisa foi relativamente jovem, todos se entusiasmam com a possibilidade de um turismo de aventura na cidade, outras referências são sobre a valorização das manifestações culturais como marujada, congado e o artesanato que poderia ser mais incentivado e explorado, e das possibilidades de se investir em agências de receptivo e guias, para

receberem melhor seus possíveis visitantes, e na organização do trânsito, gostariam que investissem também na praça da estação, em hotelaria e lazer.

Os depoimentos gerais também dizem respeito ao tipo de visitante que recebem, que nos termos oficiais de turismo são excursionistas, e que na maioria não são bem quistos pela população (exceção dos trilheiros), pois são pessoas dos bairros periféricos de Belo Horizonte que vão sempre aos finais de semana indo e voltando no mesmo dia para visitar o Ribeirão da Prata, de acordo com um dos entrevistados estes “levam tudo de casa, não gastam nada na cidade e ainda por cima deixam na Represa todo o tipo de sujeira”<sup>2</sup>

Pelo resultado exposto da pesquisa, em relação à demanda ou ao tipo de visitante que a cidade recebe pode-se notar a insatisfação da população, também é possível observar que os visitantes consideram os atrativos naturais como principal oferta turística de Raposos.

De acordo com o PMTR são necessárias leis municipais que visem proteger e preservar as riquezas naturais do município além de pesquisas de campo para reconhecimento de todos os possíveis atrativos. O PMTR reconhece a necessidade de informação e fiscalização, para diminuir os impactos negativos como a degradação e risco de extinção de nascentes e matas ciliares, também da necessidade de conscientizar moradores e turistas.

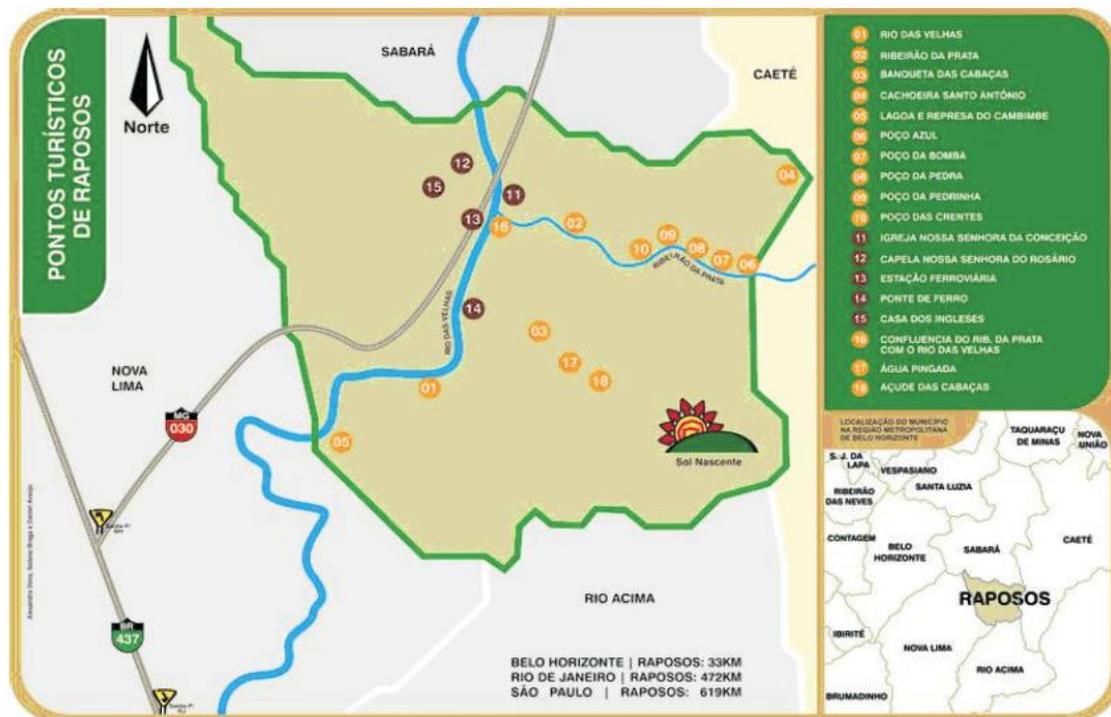
Encontra-se nos dias atuais um forte e crescente público de moradores e turistas, amantes das trilhas existentes na cidade, este público é flutuante e pontual, sendo sua presença marcante nos finais de semana e feriados, acompanhados a este fato o aquecimento nas economias de bares, lanchonetes e restaurantes.

Os dados referentes aos atrativos naturais são dados complexos e que necessitam de maior apuração, devido ao fato de não se ter leis municipais que permitam a perfeita proteção e divulgação destes atrativos... Um ponto importante seria a integração dos diversos setores do município, sendo criado um elo entre eles, fortalecendo o comércio e juntamente com a divulgação dos setores hoteleiros, restaurantes e bares locais aproximando o turista dos costumes locais inserindo-o aos cenários naturais... O município apresenta nos dias de hoje baixa exploração e alto potencial turístico, em relação aos atrativos naturais. É importante salientar que o município apresenta uma grande diversidade de atrativos naturais, sendo necessário um olhar crítico dos representantes locais e uma melhor educação cultural para os municípios. (PMT, 2012, P.14 E 15)

---

<sup>2</sup> Trecho do trabalho “O Circuito do Ouro como Instrumento Turístico para a formação de uma Identidade Cultural” realizado para o Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC) pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) em 2012, que somam os resultados da pesquisa.

O guia turístico de Raposos, também destaca o potencial ecoturístico do município, mas ainda são necessárias novas pesquisas para melhor mapeamento das trilhas.



**Figura 1:** Pontos turísticos de Raposos. Fonte: Guia Turístico de Raposos

O ecoturismo e o turismo de aventura tem se revelado a melhor alternativa a ser desenvolvida, pois na região acontecem espontaneamente atividades como:

- Hiking;
- Trekking;
- Cavalgada;
- Cicloturismo;
- Fora de estrada em 4x4;
- Motociclismo.

É considerado dentro do PMTR outros atrativos possíveis de se desenvolver no município, como os culturais que inventariados somam-se 15 atrativos, de acordo com o guia turístico estão entre eles:

- Matriz de Nossa Senhora da Conceição, 1ª Matriz de Minas Gerais (bem tombado a nível federal);
- Capela da Nossa Senhora do Rosário;
- Estação ferroviária (bem tombado a nível municipal);
- Guarda de Congado Nossa Senhora do Rosário;
- Guarda de Marujos de Santa Efigênia de Raposos;
- Guardas de Caboclos do divino Espírito Santo;
- Guarda de Moçambique do Reino de São Benedito;
- Cavalcada de Nossa Senhora da Conceição;
- Artesanato (02 associações de Artesãos e o contemplado artista Jorge da Cruz);
- Corporação Musical Nossa Senhora da Conceição.

Outra atividade econômica que vem se destacando em Raposos é o cultivo de hortaliças, é uma atividade de domínio privado onde toda a produção é própria e sem agrotóxicos, e pode ser potencialmente explorada pelo turismo impactando diretamente o setor alimentício. De acordo com o PMTR “o município possui um grande potencial para produção e comercialização de hortaliças, com uma demanda grande para atendimento aos restaurantes locais”. (2012, p.17)

Do pressuposto que a população está aberta e interessada com o desenvolvimento do turismo e o município tem potencial para isso, vale observar a medida do esforço que o poder público desempenhou para que isso de fato acontecesse.

Foi no período entre 2010 e 2012, na gestão do prefeito Nélcio Duarte Neves que o turismo teve consideráveis avanços em Raposos. Com a

contratação da turismóloga Tatiana Pessoa Geckler como gestora, varias iniciativas foram pensadas e realizadas para o desenvolvimento do município como destino turístico. Aconteceram oficinas, consultorias junto a Associação circuito do Ouro para capacitar e sensibilizar os participantes à confecção do Plano Municipal de Turismo, como a concretização de alguns de seus projetos e ações. O Plano contou com a composição de sete programas que agregam projetos e ações de acordo com o escopo temático. Foram:



**Figura 2:** Programas. Fonte: Plano Municipal de Turismo de Raposos 2011/2021.

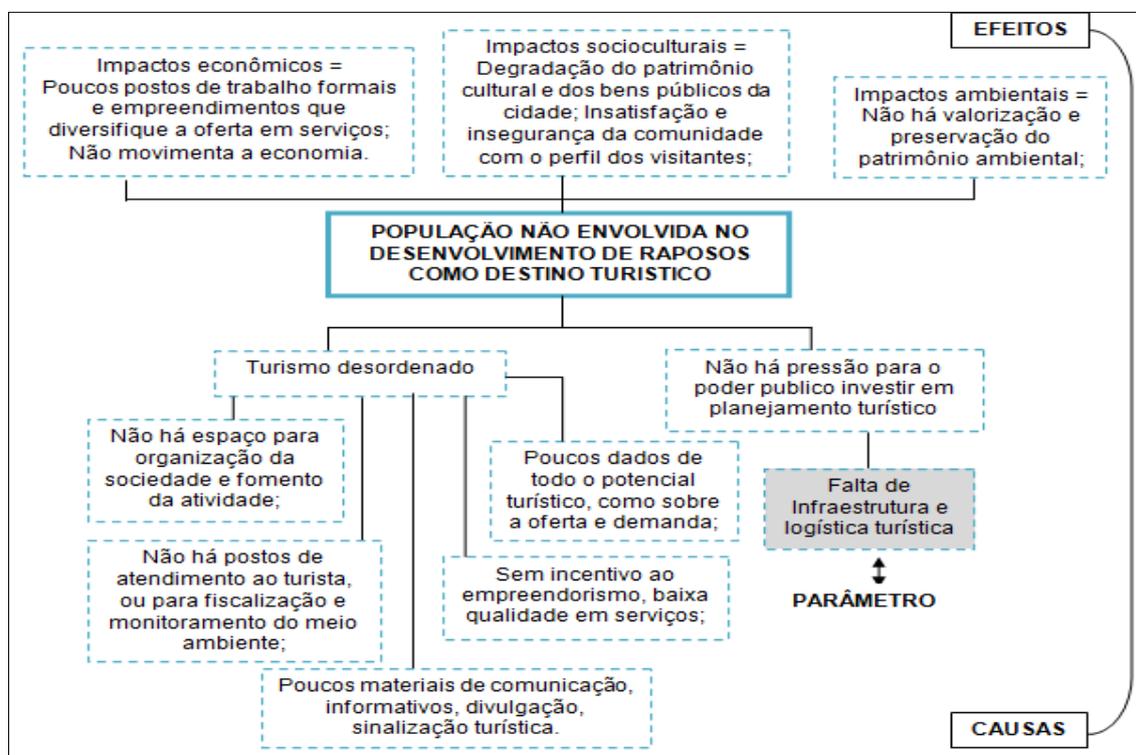
Apesar de todo empenho, em 2013, com a mudança de gestão o turismo deixou de entrar em pauta nos arranjos políticos como algo importante para o desenvolvimento do município, tanto que não existe levantamento de dados recentes que sejam relevantes sobre o turismo. Já a eleição de 2016 gera expectativa sobre a nova gestão com a possibilidade de maior abertura a novos diálogos sobre o fomento ao turismo.

Contudo, antes é preciso engajar a população para que ela ganhe autonomia e seja estimulada a desenvolver iniciativas próprias, como também para que as ações voltadas para o turismo não se torne totalmente dependentes e de responsabilidade do poder público municipal. Esse é um grande problema devido à instabilidade e descontinuidade em programas e projetos de governo, pois sempre haverá mudanças de gestão e com isso nem sempre a atividade turística será vista como uma alternativa econômica viável, e conseqüentemente, nem sempre será contemplado na distribuição da verba entre as instâncias ou se tornar uma das prioridades no plano de governo.

### ***Árvore de Problemas***

Quando a população não está envolvida no desenvolvimento do lugar como destino turístico, e não faz parte das tomadas de decisão no âmbito do planejamento, desenvolvimento e gestão participativa, a atividade tende a crescer de forma desordenada ignorando a qualidade de vida da população local entre outros fatores que amplificam os impactos sociais, econômicos e ambientais negativamente.

A partir da árvore de problemas podemos verificar algumas das causas e efeitos gerados pela falta de envolvimento da população no desenvolvimento do município como destino turístico.



**Figura 3:** Árvore de Problemas.

Existem causas que não são alteradas com a efetivação do projeto, isso porque dependem diretamente de ações do poder público ou de outras instâncias. Esse parâmetro está relacionado com a questão de infraestrutura e logística que sofrem interferência de acordo com as leis e diretrizes do município. A partir da organização da população para o desenvolvimento do turismo surge também uma mobilização social para pressionar o poder público a investir no planejamento do turismo.

## Árvore de objetivos

O Turismo de Base Comunitária busca através do engajamento da população solucionar os problemas locais, sejam de natureza econômica, social, ambiental, cultural e até mesmo política. É por meio da cooperação e do protagonismo da população no planejamento e controle da atividade turística, que podemos pensar o desenvolvimento de uma atividade de forma sustentável.

A conversão de um estado negativo pela falta de envolvimento da população é relacionada na árvore de objetivos como novo cenário ideal a partir de uma população engajada no desenvolvimento do município como destino turístico.

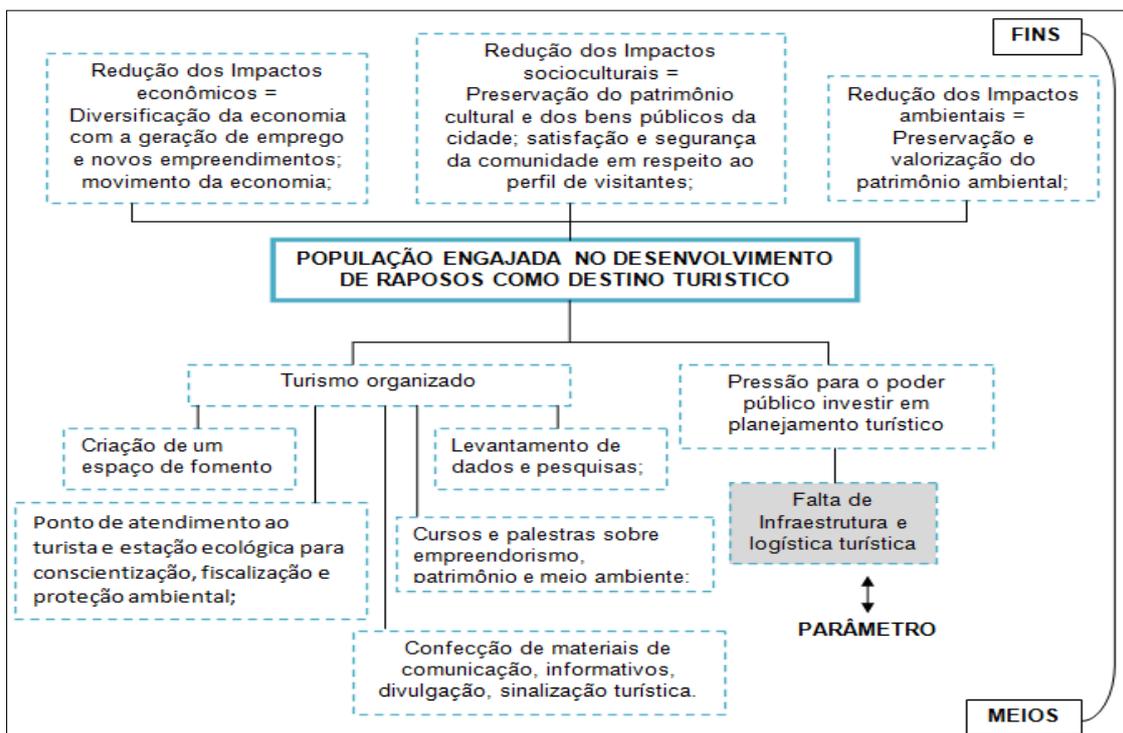


Figura 4: Árvore de Objetivos.

Os meios encontrados para reverter os efeitos negativos gerados por um turismo desorganizado e sem a intervenção social dão as orientações que norteiam as propostas e o desenvolvimento das ações do presente projeto.

## PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

De acordo com o objetivo geral exposto, a proposta do presente projeto é a criação de um ambiente cooperativo na cidade de Raposos a fim de levar a população a desenvolver o turismo no município. A ideia é estimular seu protagonismo e autonomia produtiva para que ela própria crie instrumentos de fomento à atividade através de um dialogo colaborativo. Essa proposta caminha em acordo com o Plano Diretor e com o PMTR, considerando os anseios da população e intentando a melhoria na sua qualidade de vida, no bem-estar social e no desenvolvimento sustentável do turismo.

O procedimento que irá subsidiar o projeto consiste em caracterizar cada objetivo específico como um objetivo de produto, para isso serão propostas ações dentro de cada uma desses objetivos como diretrizes que levarão à consolidação do objetivo central do projeto.

**Objetivo de produto 1:** Criação de um espaço de fomento ao turismo, que irá reunir um conjunto de iniciativas a partir de um planejamento participativo, envolvendo a comunidade na recuperação do município de Raposos como lugar simbólico, levando a valorização e preservação do patrimônio trazendo a ideia de manutenção da própria identidade entre a população autóctone.

### **Metodologia de ação:**

1.1) Apresentação do projeto a prefeitura, associação de moradores, comerciantes locais, empresas publicas e privadas como mineradoras e Associação Circuito do Ouro, entre outros atores e grupos sociais internos e externos para captação de apoio e patrocínio;

1.2) Realização de um seminário para apresentar o turismo como alternativa econômica e sustentável para o município, enfatizando todo o seu potencial e reunindo todos os atores que tenham possíveis interesses no desenvolvimento local, mesmo que a principio não compartilhem da mesma

visão e ideias de ações colaborativas em turismo. Será o primeiro contato para formação de uma rede comunitária;

1.3) Criação da Associação Raposense de Turismo e Sustentabilidade (ARTES) como instituição jurídica não governamental e sem fins lucrativos, para termos legais e captação de recursos e patrocinadores interessados em realizar ações de responsabilidade social;

1.4) Buscar com a prefeitura um espaço físico por meio de comodato para implantação da Associação.

1.5) Envolver a população na organização do espaço como estrutura, a princípio provisória, que permita o começo das atividades, incentivando a colaboração e o voluntariado para que seja gerado desde o início um sentimento de pertencimento para aqueles que participarem, essa ação contribuirá para a manutenção de um espaço equilibrado de conhecimento e apoio à toda sociedade;

**Objetivo de produto 2:** Levantamento do Patrimônio histórico cultural e natural de Raposos através de uma atividade interativa que promova a mobilização criativa da população e a valorização da identidade local, além de pesquisas sobre demanda e oferta turística;

#### **Metodologia de ação:**

2.1) Organização de um evento como Semana do Patrimônio no município, com a realização de uma gincana cultural, visitas guiadas nos atrativos potenciais do município, *workshops* e uma feira de exposições para reconhecimento dos artistas locais. O foco da gincana é levar com que a população representada pelas equipes busque conhecer todos os possíveis atrativos turísticos e demonstrar tudo o que reconhecem como de valor simbólico para o município;

#### Pré evento:

- Convite e reunião para o planejamento do evento e do cronograma de atividades;
- Cotação de preços, avaliação de indicadores e diagnóstico para viabilidade do evento;
- Captação de apoio, patrocínio e parceiros para o evento;
- Apresentação da proposta para prefeitura para licenças e alvarás;
- Parceria com a Secretaria de Educação e Cultura e as Escolas para desenvolver trabalhos de educação Patrimonial e Ambiental em apoio ao evento;
- Contratação dos fornecedores, serviços previstos e pessoal;
- Definição de datas e horários, como confirmação de locais de realização, roteiro e agenda do evento;
- Aquisição de recursos materiais e prêmios para a gincana;
- Plano de divulgação;

#### Evento:

- Montagem da estrutura para o evento;
- Processo de inscrição para as atividades, workshop, grupos para visitas guiadas, equipes para as gincanas;
- Cerimônia de abertura;
- Realização das atividades propostas;
- Festa de encerramento;
- Desmontagem da estrutura;

#### Pós evento:

- Avaliação do evento e diagnóstico;
- Confecção do relatório comprobatório de execução, contrapartidas e mídia;
- Entrega de prestação de contas.

2.2) Elaboração de um novo inventário da oferta turística, a partir das informações coletadas pela própria população na gincana cultural e clipping do evento;

2.3) Elaboração e aplicação de questionários e pesquisas sobre a demanda turística ao longo do ano para melhor adequação da oferta e desenvolvimento de novos produtos para seleção de um novo perfil de visitantes, e entender a sazonalidade do turismo no município.

**Objetivo de produto 3:** Desenvolver cursos para a população que estimule o empreendedorismo, como nas áreas de alimentação, artesanato, bioconstrução, agricultura familiar, fitoterapia e hospedagem, como palestras sobre ecoturismo, patrimônio e meio ambiente;

**Metodologia de ação:**

3.1) Captação de apoio e patrocínio para a viabilidade e arcar com os custos dos cursos, oficinas e palestras. Contatar entidades como a Prefeitura, Associação Circuito do Ouro, SINE, CRAS, Sistema FIEMG, Sistema FECOMÉRCIOMG, ANGLO GOLD, entre mineradoras e empresas com interesse em investir em ações de responsabilidade social na região;

3.2) Convite e reunião de planejamento com possíveis palestrantes e professores, artesãos e mestres de ofício (em Raposos existe tradição de costureiras, costuradores de bolas, reciclagem, lavadeiras, bordadeiras, entre outras atividades artesanais, plantação de hortaliças, plantas medicinais e bonsai), como a capacitação destes para introdução as atividades a serem desenvolvidas e o que elas representam;

3.3) Criação do plano e agenda dos cursos, treinamentos, palestras e oficinas de acordo com o potencial e anseio da população;

3.4) Contato com escolas e serviços de assistência social para oferta das vagas e divulgação. Alguns cursos podem exigir pré-requisitos mínimos para participação, mas a principio não haverá seleção de perfil dos cursistas;

3.5) A priori, realizar cursos em bioconstrução, ecoturismo, meio ambiente, agricultura, fitoterapia, educação patrimonial, hospedagem, alimentação, artesanato, barman, recepção, guias de turismo, empreendedorismo para micro e pequenas empresas, administração financeira e marketing;

3.6) Acompanhamento e avaliação dos cursos, como oferta de oportunidades de estágios e intermediação de oportunidades de emprego e mão de obra pela Associação, dentro das atividades de fomento relacionadas com o curso, como oportunidade de serviços a serem prestados em favor da Associação;

3.7) Realização e participação em feiras e eventos para venda, distribuição e divulgação dos materiais confeccionados pelos cursistas no fim dos trabalhos;

3.8) Confeção de relatórios comprobatórios de execução dos cursos, contrapartidas, mídia e entrega de prestação de contas aos envolvidos.

**Objetivo de produto 4:** Funcionamento de um ponto de apoio ao turista como agencia receptiva e de informações, e um ponto de apoio ecológico, para conscientização, proteção e fiscalização ambiental nos atrativos naturais;

4.1) Buscar com a prefeitura um espaço físico por meio de comodato para implantação do ponto de apoio ao turista. A ideia é que esse ponto de apoio ao turista seja a própria sede da Associação, por esse motivo o espaço desejado é a Bilheteria da Estação Ferroviária, localizado em local estratégico e que também representa um símbolo para o turismo no município. Em todo o caso o Cinema também é uma opção, já que possui grande valor simbólico de produção cultural para Raposos, seu espaço também é interessante para desenvolver atividades e cursos de fomento ao turismo e cultura;

4.2) Articular com a prefeitura a construção de uma estação ecológica entre o acesso da Represa e Poços. Esse espaço será usufruído para informar e conscientizar os visitantes potencializando a fiscalização e preservação ambiental;

4.3) Envolver a população na sua construção e organização desses espaços a partir da bioconstrução. A intenção é que esses espaços sejam apropriados pela população, e ofereça atividades interativas para seu engajamento. Parcerias com escolas entidades e associações de bairro são necessárias para envolvimento da população, pois promove um processo

continuo de educação, de proteção e valorização dos bens culturais e naturais do município;

- Posto de apoio ao turista: posto de informações turísticas, oferta dos serviços de guias e traslado, exposição fixa da história da cidade e uma pequena loja com a mostra de produtos artesanais dos produtores associados; Sede da ARTES, com a disposição de cursos e oficinas para a população e espaço para roda de negócios e consultoria para população;
- Estação ecológica: Posto de informações turísticas, exposição fixa sobre a fauna e flora do município, horta e jardim solidários com plantação e distribuição de mudas, controle e conscientização dos visitantes, fiscalização com rondas periódicas, limpeza e manutenção dos atrativos. Interessante a parceria com as escolas para levar crianças e jovens a estarem frente às atividades;

4.4) Criar oportunidade de empregos e estágios nesses postos, como de recepção, segurança e guias turísticos entre outros;

**Objetivo de produto 5:** Produção e implantação de aparelhamentos de comunicação criativos como placas de sinalização turística e ambiental, lixeiras, mapas interpretativos de trilhas, e guia turístico de atrativos culturais e naturais da cidade;

; 5.1) Articulação e parceria com a prefeitura para disposição e implantação de novos aparelhos de comunicação, sinalização, lixeiras pelo município, principalmente próximo aos atrativos e postos de informação;

5.2) Reunião com os atores envolvidos para planejamento dos aparelhos de comunicação, mapas e guias do município;

5.3) Reunião com artesão e população para planejamento e confecção dos materiais a serem dispostos pelo município, como placas informativas criativas, lixeiras com características inusitadas;

5.4) A partir do inventário da oferta turística e pesquisas sobre o potencial turístico e de demanda confeccionar mapas direcionados ao ecoturismo e turismo de aventura como mapas interpretativos de trilhas, guia turístico dos atrativos culturais e naturais da cidade com a relação dos produtos e serviços oferecidos além da agenda anual dos eventos;

**Objetivo de produto 6:** Força frente ao poder público para investimentos em planejamento turístico.

6.1) Ganhar força através do empoderamento e engajamento da população para articular com o poder público e poder pressionar o investimento em ações de fomento ao turismo como em infra estrutura e logística, além de dispor incentivos fiscais para novos empreendedores no setor.

## MARCO LÓGICO

Projeto: Turismo de base comunitária – projeto de intervenção para o desenvolvimento sustentável do turismo na cidade de Raposos/MG.

Instituição: Associação Raposense de Turismo e Sustentabilidade.

Duração: 5 anos. Cidade: Raposos, Minas Gerais – Brasil. Data: 26/11/2017.

Pessoas beneficiadas diretamente: População de Raposos estimada em 16.312 habitantes.

Pessoas beneficiadas indiretamente: Visitantes e turistas, público não mensurado;

OBJETIVOS DO PROJETO	METAS	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PREMISSAS
<b>Engajamento da população de Raposos no desenvolvimento do município como destino turístico</b>	Envolver a população na recuperação do município como lugar simbólico, levando a valorização e preservação do patrimônio;	- Numero de associados; - Numero de presença nas reuniões de decisão e planejamento;	- Registro de associados; - Lista de presença e atas das reuniões;	Buscar aliança com representantes de grupos sociais, comerciantes locais, entidades publico e privadas;
OBJETIVOS DO PRODUTO	METAS	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PREMISSAS
<b>1) Criação de um espaço de fomento;</b>	Criação da Associação de turismo organizada e a elaboração do planejamento participativo;	- Formalização legal da entidade; - Formalização dos resultados das propostas de ação nas atas das reuniões;	- Registros legais da entidade; - Planejamento em formato de documento impresso;	Articulação com a sociedade precisa ser eficiente
<b>2) Levantamento de dados e pesquisas;</b>	Elaborar um novo inventário do patrimônio cultural e natural	- Aplicação de questionários; - Numero de atrativos	- Inventario em formato impresso; - Resultados da	Pessoal qualificado para análise dos dados e

	da cidade e conhecer o perfil de turista que se pretende atrair;	reconhecidos pela população;	pesquisa como estudo da demanda em formato impresso;	quantificar os resultados para novas estratégias;
<b>3) Cursos e palestras sobre empreendedorismo, patrimônio e meio ambiente;</b>	Gerar mais qualidade em serviços e incentivar o empreendedorismo	- Numero de cursos oferecidos; - Numero de inscritos; - Numero de novos postos de trabalho;	- Certificados de conclusão de curso; - Vagas cadastradas pelo SINE, na Associação e outras agencias de emprego;	Parceria entre as entidades SINE, CRAS e outras agências de emprego e renda;
<b>4) Ponto de atendimento ao turista e estação ecológica;</b>	Espaços interativos apropriados pela população e para o turista	- Licitações para obras; - Controle de visitantes; - Agenda de atividades;	- Contratos e convênios registrados; - Livro de registro de visitantes; - Numero de participantes nas atividades do espaço;	Apoio da Prefeitura e patrocínio de entidades são fundamentais para angariar recursos para a criação desses espaços;
<b>5) Confeção de materiais de comunicação, informativos, divulgação, sinalização turística.</b>	Qualidade em marketing para o município e infraestrutura diferenciada;	- Numero de placas, informativos e lixeiras instaladas; - Material confeccionado para divulgação;	- Registro de instalações; - Registro de gastos em marketing, publicações e divulgação;	
<b>6) Influencia da população sobre o poder público para investir em planejamento turístico</b>	Estabelecer dialogo com os órgãos públicos e população ter voz ativa frente as decisões de governo;	- Realização periódica de reuniões da COMTUR, e outros conselhos do município abertas a participação popular;	- Registro de presença nas ata das reuniões abertas para a população;	Atuação da Prefeitura e Estado são fundamentais para estruturação do turismo;
<b>ATIVIDADES</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PREMISSAS</b>
<b>1.1)</b> Apresentação do projeto para captação de apoio e patrocínio; <b>1.2)</b> Realização de um seminário para apresentar o turismo como alternativa econômica e sustentável para o município; <b>1.3)</b> Criação da Associação Raposense de Turismo e	Recursos através de Apoio, Patrocínio, Parcerias e Leis de incentivo.	Custo de Capital operacional, manutenção e adicionais:  R\$ 2.000,00	- Registro contábil da Associação; - Relatório comprobatório de execução, contrapartidas e mídia; - Registro de prestação de contas;	Estimativa de custos variável: Contratação de fornecedores, serviços e pessoal (recursos materiais e humanos)

<p>Sustentabilidade (ARTES);  <b>1.4)</b> Buscar com a prefeitura um espaço físico para implantação da Associação.  <b>1.5)</b> Envolver a população na organização do espaço;</p>				
<p><b>2.1)</b> Organização de um evento como Semana do Patrimônio no município;  <b>2.2)</b> Elaboração de um novo inventário da oferta turística;  <b>2.3)</b> Elaboração e aplicação de questionários e pesquisas sobre a demanda turística;</p>	<p>Recursos através de Apoio, Patrocínio, Parcerias e Leis de incentivo.</p>	<p>Custo de operação e adicionais:  R\$ 13.000,00</p>	<p>- Registro contábil da Associação;  - Relatório comprobatório de execução, contrapartidas e mídia;  - Registro de prestação de contas;</p>	<p>Estimativa de custos variável:  Contratação de fornecedores, serviços e pessoal (recursos materiais e humanos)</p>
<p><b>3.1)</b> Captação de apoio e patrocínio para a viabilidade e arcar com os custos dos cursos, oficinas e palestras;  <b>3.2)</b> Convite e reunião de planejamento com possíveis palestrantes e professores, como o treinamento destes;  <b>3.3)</b> Criação do plano e agenda dos cursos;  <b>3.4)</b> Contato com escolas e serviços de assistência social para oferta das vagas e divulgação;  <b>3.5)</b> A realização dos cursos;  <b>3.6)</b> Acompanhamento e avaliação dos cursos, como oferta de oportunidades de estágios e serviços a serem prestados em favor da</p>	<p>Recursos através de Apoio, Patrocínio, Parcerias e Leis de incentivo.</p>	<p>Custo de operação e adicionais:  R\$ 15.000,00</p>	<p>- Registro contábil da Associação;  - Relatório comprobatório de execução, contrapartidas e mídia;  - Registro de prestação de contas;</p>	<p>Estimativa de custos variável:  Contratação de fornecedores, serviços e pessoal (recursos materiais e humanos)</p>

<p>Associação;  <b>3.7)</b> Realização e participação em feiras e eventos para venda, distribuição e divulgação dos materiais confeccionados;  <b>3.8)</b> Confeção de relatórios comprobatórios de execução dos cursos, contrapartidas, mídia e entrega de prestação de contas aos envolvidos.</p>				
<p><b>4.1)</b> Buscar com a prefeitura um espaço físico para implantação do ponto de apoio ao turista.  <b>4.2)</b> Articular com a prefeitura a construção de uma estação ecológica entre o acesso da Represa e Poços;  <b>4.3)</b> Envolver a população na sua construção e organização desses espaços  <b>4.4)</b> Criar oportunidade de empregos e estágios nesses postos;</p>	<p>Recursos através de Apoio, Patrocínio, Parcerias e Leis de incentivo.</p>	<p>Custo de Capital, operação e Manutenção:  R\$ 42.000,00</p>	<p>- Registro contábil da Associação;  - Relatório comprobatório de execução, contrapartidas e mídia;  - Registro de prestação de contas;</p>	<p>Estimativa de custos variável:  Contratação de fornecedores, serviços e pessoal (recursos materiais e humanos)</p>
<p><b>5.1)</b> Articulação e parceria com a prefeitura para disposição e implantação de novos aparelhos de comunicação;  <b>5.2)</b> Reunião com os atores envolvidos para planejamento dos aparelhos de comunicação, mapas e guias do município;  <b>5.3)</b> Reunião com artesão e população para planejamento e</p>	<p>Recursos através de Apoio, Patrocínio, Parcerias e Leis de incentivo.</p>	<p>Custo de operação e adicionais  R\$ 3.000,00</p>	<p>- Registro contábil da Associação;  - Relatório comprobatório de execução, contrapartidas e mídia;  - Registro de prestação de contas;</p>	<p>Estimativa de custos variável:  Contratação de fornecedores, serviços e pessoal (recursos materiais e humanos)</p>

confeccção dos materiais a serem dispostos; <b>5.4)</b> Confeccionar mapas e guia turístico.				
<b>6.1)</b> Posicionamento da população para articular com o poder publico e poder pressionar o investimento em ações de fomento ao turismo.	Articulação e representatividade de popular;	Custos de capital e custos operação  R\$ 0,00		Não possui estimativa de custos, o envolvimento popular independe de valor monetário;
<b>Investimento total para realização do projeto</b>	A partir da consolidação da Associação é desejada a geração dos próprios insumos com a prestação de serviços e comercialização de produtos;	Custo de capital:  <b>R\$75.000,00</b>	Registro contábil da Associação; - Relatório comprobatório de execução, contrapartidas e mídia; - Registro de prestação de contas;	

**Tabela 1:** Marco Lógico. Projeto de Intervenção para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo no município de Raposos/MG

## CONCLUSÃO

O Projeto de intervenção Turismo de base comunitária para o desenvolvimento sustentável do turismo em Raposos/MG é uma proposta que serve como um norteador para o engajamento da população, criando estímulos para que ela busque seus próprios instrumentos de preservação, valorização e desenvolvimento, gerando mudanças sociais, econômicas e culturais no município. Com isso será possível potencializar Raposos como destino turístico.

Esse projeto é estruturado de forma que a população seja envolvida em toda sua construção e é totalmente dependente de seu engajamento e participação. É necessário que exista um espaço que estimule o engajamento da população para que ela ganhe autonomia e desenvolva iniciativas próprias para o fomento do turismo, com o empoderamento da população as ações voltadas para o desenvolvimento dessa atividade se tornaram mais independentes das iniciativas do poder público, já que instabilidade e descontinuidade em programas e projetos de governo sempre geram frustração nas expectativas da população.

Busca-se, contudo, que os resultados do projeto sejam permanentes, e que a Associação ganhe visibilidade como referência em Turismo e Sustentabilidade a partir do compromisso em atender a população de Raposos.

## REFERENCIAS

BARRETO, Margarita, BURGOS, Raúl e FRENKEL, David. **Turismo, políticas públicas e relações Internacionais**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

BARRETTO, Margarita. **Cultura e Turismo: discussões contemporâneas**. Campinas, SP: papyrus, 2007.

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC, 2004.

\_\_\_\_\_. **Política e Planejamento do turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2006.

BIRKET-SMITH, Kaj. **História da Cultura: Origem e Evolução**. Trad. Oscar Mendes. 3ª ed. São Paulo: Melhoramentos de São Paulo, 1965.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades, Raposos.** Senso 2010.  
<http://cidades.ibge.gov.br/v3/cidades/municipio/3153905>

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Sagi. **Dados e indicadores Raposos.**  
<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/index.php?grupo=185>.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Panorama Municipal – Mercado de Trabalho**. Boletim Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. 2010.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Marcos conceituais. Manual que conduzem as segmentações do turismo brasileiro**. S.D.

CARVALHO, Giselle dos Santos de, PIRES, Maria do Carmo. **O Circuito do Ouro como instrumento turístico para formação de uma identidade cultural**. XX SEIC. Ouro Preto. 2012.

DIAS, Reinaldo, e AGUIAR, Marina Rodrigues de. **Fundamentos do turismo: conceitos, normas e definições**. Campinas: Alínea, 2002.

DIAS, Reinaldo. **Turismo e patrimônio cultural – recursos que acompanham o crescimento das cidades**. São Paulo: Saraiva, 2006.

GOMES, João Oliveira. **Memórias do povo de Raposos**. 1996

HORTA, Maria de Lourdes e PRIORE, Mary Del. **O baú de ossos: como parte da memória & memória como objeto da história**. In: Memória, patrimônio e identidade. Boletim 4 de 2005.

PNUD, FJP e IPEA. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – Raposos**. Disponível em: [www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br)

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 14ª Ed., Rio de Janeiro: Jorge “Zahar Ed., 2001.

MINAS GERAIS, Governo do Estado. **Minas: História e cultura**. Governo Francelino Pereira dos santos. 1982.

MINAS GERAIS, Governo do Estado. **Um perfil de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1986.

MURTA, Stela Maris e ALBANO, Celina, organizadoras. **Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar**. Belo Horizonte: ed. UFMG, Território Brasileiro, 2002.

OMT, Organização Mundial do Turismo. **Introdução ao turismo**. Direção e redação Amparo Sancho; traduzido por Dolores Martin Rodriguez Corner. São Paulo: Roca, 2001.

PEARCE, Philip L. e MOSCARDO, GIANNA. **Análise do turismo comunitário: fazendo as perguntas certas**. In: Desenvolvimento em turismo: temas contemporâneos. Douglas Pearce, Richard W. Butler (org.) [tradução de Edite Sciullij]. São Paulo: Contexto, 2002.

RAPOSOS. **Plano Diretor de desenvolvimento municipal de Raposos**. Lei nº 976 de 10 de outubro de 2006. Disponível em: Arquivos Secretaria de Educação e Cultura de Raposos.

RAPOSOS. **Plano Municipal de Turismo de Raposos 2011/2021**. Fevereiro de 2012. Disponível em: Arquivos Secretaria de Educação e Cultura de Raposos.

RAPOSOS. **Guia Turístico de Raposos**, 2012. Disponível em: Arquivos Secretaria de Educação e Cultura de Raposos.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri. **Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri (org.). **Turismo, modernidade e globalização**. São Paulo: Hucitec, 1997.

TRINDADE, Rubens. **Circuitos turísticos mineiros: descentralização, autonomia e gestão em relação ao turismo com base local (finais dos anos 90 – tempo presente)**. Brasília: Dissertação de mestrado – Universidade de Brasília, 2009.

### ***Endereços Eletrônicos***

Prefeitura de Raposos: <http://www.raposos.mg.gov.br/>